

08:30 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: Eduardo Conde, Ferreira Pinto, Olga Berens

PO154- 10:15 | 10:20

SÍFILIS OCULAR: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Ana Cabugueira¹; Nuno Silva²; Luísa Vieira¹; Luís Lima³; Gil Resendes³; António Prisca³

(¹CHLC, Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada; ²Centro Hospitalar Lisboa Central; ³Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada)

Introdução

A sífilis é uma doença infecciosa sistémica causada pelo *Treponema pallidum*, podendo apresentar múltiplas manifestações, sendo conhecida como a grande imitadora. A sífilis ocular é uma manifestação clínica rara que pode afectar todas as estruturas do olho, sendo a uveíte a apresentação mais frequente e a nevrite óptica rara.

O objectivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de sífilis com envolvimento ocular como primeira manifestação da doença.

Material e Métodos

Os autores descrevem o caso clínico de um jovem do sexo masculino, ex-toxicodependente, que recorreu ao Serviço de Urgência por diminuição da acuidade visual (AV) do olho esquerdo (OE) e cefaleias com cerca de uma semana e meia de evolução.

Resultados

À observação oftalmológica apresentava: AV OD de 1,0 e AV OE de 0,8. Na biomicroscopia não revelou alterações. À fundoscopia apresentava discreto edema da papila do OD e edema exuberante da papila do OE. Realizou perimetria cinética de Goldman que mostrou alargamento da mancha cega do OE. O OCT era compatível com a observação. A avaliação serológica revelou positividade para RPR, TPHA e anti-HVC, e a punção lombar apresentou pleocitose com predomínio mononuclear. Após o tratamento com metilprednisolona e penicilina G endovenosa verificou-se melhoria do quadro clínico, com AV ODE de 1,0 e diminuição do edema da papila.

Conclusão

A sífilis ocular pode ser a primeira manifestação desta doença, sendo o diagnóstico estabelecido pela clínica e exames serológicos. Na presença de envolvimento ocular esta patologia deve ser considerada sinónimo de neurosífilis. Quando realizado o tratamento adequado, a maioria dos casos apresenta bom prognóstico visual. Este caso clínico mostra também o papel do oftalmologista no diagnóstico e tratamento de uma condição infecciosa sistémica.

Bibliografia

1. Hong M, et al. Ocular Uveitis as the initial presentation of Syphilis. J Chin Med Assoc, 2007; 70 (7): 274-280. 2. Doris JP, et al. Ocular syphilis: the new epidemic. Eye, 2006; 20, 703-705. 3. Gaudio PA. Update on ocular syphilis. Curr Opin Ophthalmol, 2006; 17: 562-566. 4. Smith GT, et al. Neurosyphilis with optic neuritis; an update. Postgrad Med J, 2006; 82: 36-39.